

Jéssica Moraes de Araújo

Jussara Cristina Alves

Hannah Samara Monteiro de Figueirêdo

Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto

Michelle Cristine Medeiros da Silva

Aprender é Viver: uma história em construção.

Introdução: O grupo Aprender é Viver (AV) faz parte do projeto interdisciplinar “Práticas de nutrição em doenças crônicas não-transmissíveis: ações de ensino, pesquisa e extensão”, vinculado ao curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Um dos componentes curriculares que compõem esse projeto é Educação Alimentar e Nutricional. Nele, desde 2006, formou-se o grupo estruturado AV, composto por participantes permanentes (usuários, em sua maioria idosos, com doenças crônicas não-transmissíveis) e temporários (estudantes inscritos nessa disciplina). Os encontros quinzenais, realizados em classe, contam com atividades elaboradas e desenvolvidas pelos alunos sob mediação da professora e dos monitores. O objetivo do AV é promover saúde e fomentar a adesão ao tratamento dietoterápico por meio da reflexão-ação presentes numa prática pedagógica participativa, criativa e humanizadora. **Objetivo:** O trabalho no grupo se fundamenta na utilização de metodologias ativas e os marcos-teórico referenciais utilizados contam especialmente com as idéias de Paulo Freire e Edgar Morin. **Metodologia:** Os encontros são estruturados em quatro momentos: acolhimento, socialização dos saberes, lanche e encerramento. A cada encontro um grupo elabora e avalia as atividades nele desenvolvidas. Para isso, desenvolvem um planejamento baseado em um tema transversal e um assunto relacionado à alimentação, escolhido

coletivamente a cada semestre. **Resultados:** Durante esses quase sete anos de atividades com o grupo Aprender é Viver, pode-se observar por meio das avaliações realizadas a cada semestre, que esse tem se constituído como importante espaço de convivência e integração, ressignificando a vida dos envolvidos e influenciando em um importante determinante da saúde, que é a participação em redes de apoio. Destaca-se também sua relevância para a formação dos estudantes de Nutrição, em especial por permitir pensar sobre a relação que os humanos estabelecem com a alimentação durante toda a vida. **Conclusão:** Esses são os elementos dessa trajetória em que podemos, portanto, destacar a importância do grupo como um espaço vivo de formação e reflexão para todos nele envolvidos.

Palavras-chave: grupo estruturado, formação de nutricionistas, educação alimentar e nutricional.